

1 **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 31-07-14, REFERENTE À**  
2 **APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL PARA**  
3 **LICENCIAMENTO AMBIENTAL DO EMPREENDIMENTO BIOURJA DO**  
4 **BRASIL AGROINDÚSTRIA LTDA. – IMPLANTAÇÃO DA USINA DE**  
5 **ETANOL, FARELO DE MILHO DE ALTO VALOR PROTÉICO – DDGS, GÁS**  
6 **CARBÔNICO (CO<sup>2</sup>) E COGERAÇÃO, EM CHAPADÃO DO SUL-MS.**  
7  
8  
9  
10  
11

12 Aos trinta e um dias do mês de julho de 2014, às dezenove horas, no Centro de Eventos  
13 do Sindicato Rural de Chapadão do Sul, na Rua Brasil Leste, 853 – bairro Flamboyant  
14 em Chapadão do Sul-MS, foi realizada a Audiência Pública referente à apresentação do  
15 Relatório de Impacto Ambiental - RIMA para licenciamento ambiental da BioUrja do  
16 Brasil Agroindústria Ltda. – Implantação da usina de etanol, farelo de milho de alto  
17 valor protéico – DDGS, gás carbônico (CO<sup>2</sup>) e cogeração, em Chapadão do Sul – MS.  
18 Os participantes da Audiência Pública assinaram a Folha de Presença que vai anexa a  
19 esta ata. **Com a palavra o Sr. Josiel Quintino dos Santos, da América Eventos,**  
20 **mestre de cerimonia** iniciou cumprimentando a todos e em nome do Secretário de  
21 Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia – SEMAC e do  
22 Instituto de Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso do Sul – IMASUL, disse que  
23 tinham a honra de receber a todos, para a Audiência Pública de apresentação do  
24 Relatório de Impacto Ambiental - RIMA referente ao licenciamento ambiental da Usina  
25 de Etanol, Farelo de Milho de Alto Valor Protéico - DDGS, Gás Carbônico (CO<sub>2</sub>) e  
26 Cogeração, da Empresa BioUrja do Brasil Agroindústria Ltda. A audiência será  
27 composta por dois blocos, no primeiro terão as apresentações do empreendimento, e do  
28 relatório de impacto ambiental, RIMA, e após, um breve intervalo, terão o segundo  
29 bloco com os debates. Para presidir a mesa diretora da audiência pública, convidou o Sr.  
30 Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico da Diretoria de Desenvolvimento do Instituto de  
31 Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul, IMASUL, no ato representando o Secretário de  
32 Estado de Meio Ambiente do Planejamento da Ciência e Tecnologia, Sr. Carlos Alberto  
33 Negreiro Said Menezes. Para compor a mesa diretora, convidou as seguintes  
34 autoridades: o Prefeito Municipal de Chapadão do Sul, Sr. Luiz Felipe Barreto de  
35 Magalhães; a Presidente da Câmara Municipal de Chapadão do Sul, Vereadora, Sra.  
36 Rosemari Cruz; o Diretor da BioUrja do Brasil Agroindústria Ltda., Sr. Marcos  
37 Machado; o Sr. Wagner Henrique Samorano, Diretor da Samorano Consultoria  
38 Ambiental, empresa responsável pela elaboração dos estudos ambientais; convidou  
39 também o Sr. Lorivaldo de Paula, Gerente de Desenvolvimento do IMASUL; convidou  
40 também para compor a mesa, a Vice – Prefeita Municipal, a Sra. Elizabeth Buschmann  
41 Scheide. Registrou e agradeceu a presença das seguintes autoridades que compareceram  
42 ao cerimonial, Vereador, Sr. Abel Lemes; Vereador, Sr. Pinscher Wagner; Vereadora,  
43 Sra. Tânia Francini; Vereador, Sr. Doutor Quaranta; Vereador, Sr. Elton Silva; Vereador,  
44 Sr. Ademar Donizete - Prainha; Vereadora, Sra. Sonia Maran; Vereador, Sr. Alírio José  
45 Bacca; Sra. Jeane Gleice Camargo Barros, Secretária Municipal de Assistência Social;

46 Sr. Ari Nogueira Nunes, Secretário Municipal de Obras; Sr. Hamilton Rondon,  
47 Coordenador Regional do INPEVE; Sr. Pompílio Rocha Silva, Presidente da APA;  
48 Professora Sra. Graci Tozzo, neste ato representando a Diretoria da Faculdade de  
49 Chapadão do Sul, FACHASUL; Sr. Ilton Henrichsen, segundo tesoureiro, neste ato  
50 representando a presidência do Sindicato Rural de Chapadão do Sul; Sr. Lauri  
51 DalBosco, Delegado da Aprosoja-MS; Sr. Engenheiro Civil Carlos Henrique L. Marcel,  
52 neste ato representando o CREA/MS. Convidou a todos para se postarem de pé, para  
53 ouvirem o hino nacional brasileiro. Após o ato, convidou o Sr. Pedro Mendes Neto,  
54 Presidente da mesa diretora, para as palavras de abertura da audiência pública, e  
55 apresentação de suas regras. **Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto, Presidente da**  
56 **Mesa Diretora** iniciou cumprimentando a todos e em nome do Secretário de Estado  
57 Carlos Alberto Negreiro Said Menezes, declarou aberta a audiência pública, que tem  
58 como finalidade apresentar o empreendimento da BioUrja do Brasil Agroindústria  
59 Ltda., e o relatório de impacto ambiental, componente do estudo de impacto ambiental  
60 apresentado para o licenciamento junto ao Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso  
61 do Sul, na modalidade licença prévia, para o empreendimento ali proposto. É com  
62 satisfação que retorna a Chapadão do Sul para mais uma audiência que demonstra a  
63 pujança do Município, a vocação para industrialização e agregar valor aos seus bens,  
64 aos bens ali produzidos. Em nome do Prefeito Felipe, cumprimentou a toda a sociedade  
65 de Chapadão presente, aos visitantes, as equipes do empreendedor, as equipes da  
66 Samorano que fez a consultoria ambiental, e também as autoridades da mesa. A  
67 audiência pública cumpre um papel dentro do licenciamento ambiental de grandes  
68 empreendimentos, ou aqueles utilizadores de recursos ambientais, como forma de  
69 cumprir um papel constitucional, de apresentar dentro do licenciamento ambiental, o  
70 estudo do impacto ambiental, conhecido por EIA/RIMA, cumpre também o papel de  
71 fazer a publicidade dos atos da administração pública através da audiência, e acima de  
72 tudo o princípio da participação, o princípio ambiental da participação da comunidade,  
73 na formação da opinião técnica dentro do licenciamento ambiental. Atende às  
74 resoluções CONAMA nº 9, nº 1 de 86, nº 9 de 87, e a resolução SEMA nº 4 de 1989, e  
75 desta resolução SEMA é que fará destaque de alguns dos seus artigos, que conduzem a  
76 realização das audiências no Estado de Mato Grosso do Sul, as audiências públicas  
77 ambientais no Estado. *“Resolução SEMA nº4/89, disciplina a realização de audiências*  
78 *públicas no processo do licenciamento de atividades potencialmente poluidoras. As*  
79 *atividades ou empreendimentos que no processo de licenciamento estiverem sujeitas à*  
80 *apresentação de estudo de impacto ambiental e relatório de impacto ambiental,*  
81 *poderão estar sujeitas as realização de audiências públicas. A audiência pública tem*  
82 *como objetivo, divulgar informações, recolher opiniões, críticas e sugestões de*  
83 *segmentos da população interessadas na implantação de determinados*  
84 *empreendimentos utilizadores de recursos ambientais, com o fim de subsidiar a decisão*  
85 *quanto ao seu licenciamento ambiental, além do mediador e secretário da mesa,*  
86 *comporão a mesa de trabalhos, representantes do empreendedor, da equipe*  
87 *multidisciplinar que elaborou o relatório de impacto ambiental e da Secretaria de*  
88 *Estado de Meio Ambiente, podendo ser convidados a integrar a mesa de trabalhos,*  
89 *autoridades municipais da área de influência do empreendimento. A função do*  
90 *mediador será exercida pelo Secretário de Estado, ou seu representante devidamente*

91 *designado, a convocação da audiência será publicada no Diário Oficial do Estado com*  
92 *antecedência mínima de cinco dias úteis. Iniciada a audiência, o mediador exporá as*  
93 *regras segundo as quais esta se processará, passando a palavra ao representante do*  
94 *empreendedor para a apresentação do projeto, pelo período de 20 minutos, seguindo-se*  
95 *a apresentação do relatório de impacto ambiental pelo representante da equipe*  
96 *multidisciplinar que o elaborou pelo período de 30 minutos. Será distribuído aos*  
97 *presentes folheto explicativo do procedimento da audiência, listando os principais*  
98 *impactos ambientais do projeto em análise, assim como, as medidas mitigadoras*  
99 *propostas. Terminadas as apresentações, o mediador anunciará o intervalo de 15*  
100 *minutos, possibilitando ao secretário da mesa, colher as perguntas para participação*  
101 *no debate. Os participantes poderão formular questões à mesa através do*  
102 *preenchimento de formulário próprio, com a devida identificação, clareza e*  
103 *objetividade. O tempo destinado aos debates será igual à soma dos tempos*  
104 *anteriormente mencionados, cabendo ao presidente da mesa, prorrogar a sessão por*  
105 *mais uma hora, devido à necessidade, ou convocar outra sessão em nova data, no prazo*  
106 *de uma semana. Encerrada a reunião, o secretário providenciará a lavratura de ata*  
107 *que ficará a disposição dos interessados no departamento de licenciamento”. Lembrou*  
108 *que todos que ali chegaram, foram convidados a assinar o livro de presença, receberam*  
109 *os folders contendo a relação dos principais impactos e as medidas propostas para a*  
110 *mitigação dos mesmos, bem como, um exemplar da ficha de perguntas que será*  
111 *utilizada no momento do debate. Antecipou que seria importante que cada ficha fosse*  
112 *utilizada para uma única pergunta para facilitar o andamento do debate por temas,*  
113 *assim, bem definidos, então, havendo necessidade de cada um, de formular outras*  
114 *perguntas, no momento do intervalo, deverá solicitar ao cerimonial, terão quantas fichas*  
115 *forem necessárias para preenchimento de perguntas, uma a uma. Solicitou que todos*  
116 *deixassem os celulares desligados ou no modo silencioso para evitar que corte o*  
117 *raciocínio de quem estiver apresentando ali à frente, e também convidou a todos que*  
118 *mantenham o salão tão limpo quanto o receberam, destinando o lixo produzido para a*  
119 *lixeira adequadamente. Fez alguns comentários breves sobre o momento do debate, o*  
120 *segundo bloco da audiência, para facilitar o entendimento de todos. Durante os debates*  
121 *farão a leitura do autor da pergunta, identificando a sua presença no plenário, por que*  
122 *estando presente, farão a leitura da pergunta direcionando a resposta do empreendedor*  
123 *ou do consultor, podendo fazer uso de três minutos para essa resposta. Findo o tempo da*  
124 *resposta, se dirigirá ao autor da pergunta para saber se ele está satisfeito com a resposta,*  
125 *se ela foi conclusiva, e havendo necessidade de algum comentário ou pedido de*  
126 *complementação ao que foi respondido, o autor da pergunta terá direito de um minuto e*  
127 *meio, ao microfone, para fazer esse pedido de complementação ou sua crítica ou sua*  
128 *sugestão e voltará a palavra para quem efetuou a resposta para outro, de um minuto e*  
129 *meio, esgotou o assunto, passará para uma segunda pergunta, havendo necessidade de*  
130 *manter o debate sobre aquele assunto, não permanecerão na discussão naquela mesma*  
131 *pergunta, passará para outra com tempo suficiente do autor da pergunta reformular sua*  
132 *pergunta e dirigir a mesa novamente e entrar no debate outra vez para evitar que o*  
133 *debate se prolongue muito em um único assunto, e outros assuntos tenham prejudicado*  
134 *seu tempo de fala posteriormente. Agradeceu também a presença da equipe do*  
135 *IMASUL, que está analisando o processo do licenciamento, dos projetos apresentados,*

136 à equipe que está designada para acompanhar esse projeto, que está toda ali e já  
137 participou de vistoria na tarde daquele dia e agradeceu mais que tudo, também, à equipe  
138 de educação ambiental do IMASUL, que tão bem executa um trabalho de mobilização  
139 em todos os locais em que efetuam as audiências públicas, então, agradeceu à Andréia e  
140 à Auristela, pelo trabalho desempenhado sempre com bastante eficácia, feitos todos  
141 esses comentários, restituiu a palavra ao cerimonial. **Com a palavra o Sr. Josiel**  
142 **Quintino dos Santos, da América Eventos, mestre de cerimonia** convidou, em  
143 tempo, para compor a mesa diretora, o comendador, Júlio Alves Martins. Também  
144 registrou e agradeceu a presença do Capitão Aldinei Peres da Silva, Comandante do  
145 Sub-grupamento do Corpo de Bombeiros de Chapadão do Sul e do Tenente Silvio de  
146 Oliveira, Comandante do Destacamento Militar. Para fazer uso da palavra, convidou o  
147 diretor da BioUrja do Brasil Agroindústria Ltda., Sr. Marcos Machado. **Com a palavra**  
148 **o Diretor da Biourja do Brasil Agroindústria Ltda., Sr. Marcos Machado** iniciou  
149 dizendo que em nome da empresa BioUrja Agroindústria, queria realmente de coração,  
150 agradecer a presença de todos, às pessoas da cidade, às pessoas do IMASUL, às pessoas  
151 da mesa, que é um prazer, estarem nesse projeto há quase dois anos, e a cada vez que  
152 visitam a cidade, esse carinho aumenta, que são muito bem vindos ali, então,  
153 basicamente é isso, agradeceu. **Com a palavra o Sr. Josiel Quintino dos Santos, da**  
154 **América Eventos, mestre de cerimonia** convidou para fazer uso da palavra o Prefeito  
155 Municipal de Chapadão do Sul, Sr. Luiz Felipe Barreto de Magalhães. **Com a palavra**  
156 **o Prefeito Municipal de Chapadão do Sul, Sr. Luiz Felipe Barreto de Magalhães**  
157 iniciou cumprimentando a todos, ao doutor Pedro Mendes Neto, coordenador da  
158 assessoria jurídica de desenvolvimento fiscal ambiental do IMASUL, e advogado, que é  
159 um prazer recebê-lo em Chapadão do Sul, e sua equipe. Agradeceu ao Sr. Carlito, por  
160 ter enviado pessoas que vão ajudar o desenvolvimento de Chapadão, ao Sr. Lorivaldo  
161 seu amigo, amigo de Chapadão do Sul, que tem vindo ali. Dirigiu-se ao Comendador  
162 Júlio, que é um prazer tê-lo ali, ao Marcos que está vindo ao público pela primeira vez,  
163 mas que tem encontrado bastante lá para tratativas, à companheira Rosemari, Presidente  
164 da Câmara de Vereadores, ao Sr. Wagner Samorano o qual tem prazer em conhecê-lo  
165 pessoalmente, Elizabeth, sua parceira, que é um prazer enorme, estar ali de público hoje,  
166 apresentando, a empresa BioUrja e trazendo, e trazendo realmente a público,  
167 negociações que já fazem há quase dois anos, negociações que visam realmente trazer  
168 para Chapadão do Sul um negócio inovador no país, naquela data em uma reunião lá no  
169 seu gabinete diziam isso, Chapadão do Sul novamente é pioneiro. Dependendo das  
170 condições dessas negociações que serão tecidas e dependendo do desenvolvimento, do  
171 desenrolar das atividades desse negócio, com a implantação disso em Chapadão do Sul,  
172 serão o primeiro município do país a receber realmente uma usina de Etanol e DDG a  
173 base de milho do Brasil. Isso é muito importante, porque Chapadão não se destaca só  
174 pelo agronegócio, se destaca pelas pessoas que aqui estão, e pelas pessoas que buscam  
175 junto o desenvolvimento. Queria agradecer ali de público, ao auxílio que tem recebido  
176 da Câmara dos Vereadores na tomada dessas decisões e também de público agradecer  
177 ao IMASUL, à ex-secretária Teresa Cristina, pelas atividades que desenvolveu durante  
178 o desenrolar dessa negociação, seria injusto de parte deles, colher louros que não são  
179 seus e justiça tem que ser dada às pessoas que a merecem. O Governador do Estado,  
180 André Puccineli, e a ex-secretária Teresa Cristina, participaram diretamente com Eles,

181 os incentivando realmente a tomar atitudes que agora começam realmente a ser  
182 desenroladas. Isso é o início de uma caminhada que esperam em Deus, esperando  
183 realmente em Deus e pedem dele a proteção para que isso realmente possa se  
184 concretizar. Chapadão se desenvolve a passos largos, mas necessitam cada vez mais  
185 gerar empregos, gerar renda e agregar ao homem do campo, que está aqui produzindo  
186 divisas, cada vez mais valor. É um negócio extremamente sinérgico com a produção  
187 própria local. Já produzem milho e nisso todos sabem, são campeões. Mas por que  
188 entregar isso sem agregar a ele valor? Sem agregar a ele cada vez mais salário, cada vez  
189 mais renda, para que a população possa realmente desfrutar daquilo que produzem.  
190 Acha que comem muito mais pamonha do milho ali produzido, do que realmente  
191 poderiam receber. Acredita que a partir desse negócio, a partir da realização, se Deus  
192 assim os permitir, a implantação da BioUrja, poderão realmente agregar, começar  
193 realmente uma verticalização real, de um produto que produzem com tanta maestria.  
194 Queria agradecer realmente a presença de todos ali, que está vendo ali na plateia, uma  
195 parte exponencial da população de Chapadão do Sul. Agradeceu aos amigos, ao  
196 chamamento, e espera que todos possam realmente discutir, por que esse é o momento  
197 de se discutir como se realizará ou não no Município, agradeceu realmente, e dirigiu-se  
198 ao Sr. Marcos, que está prazeroso de tê-lo ali na reunião. Enviou um abraço a todos,  
199 despedindo-se agradecido, desejando que todos sejam felizes. **Com a palavra o Sr.**  
200 **Josiel Quintino dos Santos, da América Eventos, mestre de cerimonia** convidou as  
201 autoridades que compõe a mesa diretora, para assumirem seus lugares na plateia para a  
202 melhor assistirem às apresentações que ocorrerão a seguir. Passou então, a apresentação  
203 do empreendimento convidando o diretor da BioUrja Agroindústria do Brasil Ltda., Sr.  
204 Marcos Machado. **Com a palavra o Diretor da Biourja do Brasil Agroindústria**  
205 **Ltda., Sr. Marcos Machado** disse vai falar rapidamente, sobre os produtos que tirarão  
206 dessa fábrica. Costuma dizer que o DDG, que traduzem como o farelo de milho de alto  
207 valor proteico para procurar explicar o subproduto DDG em inglês, é um dos produtos  
208 principais da fábrica, além disso, fabricam o etanol, combustível industrial que já é  
209 conhecido por todos; gás carbônico e vão cogerar a sua própria energia. O grupo  
210 BioUrja, americano, com escritório em Hilston; escritório no Colorado; escritório na  
211 Califórnia; uma atividade na África; um escritório administrativo na Índia, in Door; e  
212 uma empresa aqui no Brasil, BioUrja do Brasil, é o grupo que vai levar adiante esse  
213 projeto, basicamente têm lá nos EUA e no mundo, trabalham com logística de  
214 combustível, *trade* de combustíveis em geral, a empresa tem uma forte presença na área  
215 de etanol combustível, importando e exportando etanol quase todos os meses do Brasil e  
216 para o Brasil, Ásia, Índia, África, Europa. São um grupo hoje considerado global, e a  
217 ideia é fincar a sua bandeira ali em Chapadão. Como o Sr. Felipe colocou, esse projeto é  
218 um projeto pioneiro, não há outro projeto igual dentro do Brasil e a produção do etanol  
219 de milho será feita ali em Chapadão do Sul. Acha que já se adiantou, esqueceu de falar  
220 sobre o petróleo também, uma atividade importante de logística de petróleo dentro dos  
221 EUA, onde trazem petróleo do Canadá e colocam nas refinarias do Golfo do México.  
222 Como estava falando, a tecnologia desenvolvida nos EUA, hoje têm nos EUA mais de  
223 400 usinas de etanol de milho, portanto é uma tecnologia de domínio total, estão  
224 trazendo pela primeira vez, ali para o Brasil, é uma tecnologia avançada, vão  
225 desenvolver outros produtos ali também junto com as universidades de Mato Grosso do

226 Sul, estão chegando a um estágio onde estão pegando o grão de milho e dividindo ele,  
227 chegando quase à produção de plástico, chegando quase à produção de óleo de milho  
228 alimentício, então existem ainda outras pesquisas que vão junto com as universidades de  
229 Mato Grosso do Sul, tentarão desenvolver e trazer a tecnologia para o Brasil. Tem um  
230 pouco de números sobre o que a fábrica vai consumir e produzirão aproximadamente  
231 340 a 350 mil toneladas ano de milho, resultando em mais ou menos 150 milhões de  
232 litros, ou 150 mil metros cúbicos de etanol, aproximadamente 100 mil toneladas ano de  
233 DDG, e aproximadamente 100 mil toneladas de CO<sub>2</sub>, que o CO<sub>2</sub> é um componente  
234 importante por que com isso fecham todo o ciclo da fábrica, então captam todo o CO<sub>2</sub>  
235 que será produzido na fermentação da fábrica. A cogeração não será para venda no  
236 sistema elétrico, será somente para utilização dentro da atividade, a produção de vapor  
237 através das turbinas também para consumo interno. Capacidade de caldeira conforme  
238 está ali, serão cogerados mais ou menos 08 megawatts de energia, de novo, para  
239 consumo interno. Noventa empregos diretos na fase de instalação, ou seja, na  
240 fabricação, na montagem da indústria, 97 empregos diretos na fase de operação, a partir  
241 do momento que ela começa a produzir e estimam, diria, que mais de 100 empregos  
242 indiretos, por que é um compromisso deles junto ao prefeito, junto ao governador, de  
243 não verticalizar nenhuma atividade que não seja industrial deles, ou seja, investirão em  
244 logística, não investirão em plantação, não investirão em nada que não faça parte da  
245 indústria, tudo isso será comprado no mercado de Chapadão. Sobre os empregos junto  
246 com as universidades, promoverão um curso de etanol de milho junto a UNICAMP e  
247 darão oportunidade para formação de pessoas dentro de Chapadão, vêm que é  
248 totalmente possível, com a capacidade que vislumbraram que existe na cidade, de  
249 absorver essa mão de obra, sem dúvida alguma dentro do Estado, tentarão fazer tudo  
250 absolutamente dentro de Chapadão. Sobre a localização, estarão à beira da rodovia e por  
251 trás, com a ferrovia, estarão do lado mais ou menos do terminal do Serradinho.  
252 Rapidamente, um resumo de como funciona a empresa, quer dizer o que é o etanol de  
253 milho, muitas vezes as pessoas não têm, primeiro, básico, usam o grão de milho, não é  
254 como a cana-de-açúcar, que se corta a cana inteira, então é somente o grão, o grão é  
255 moído, junta água, fermentam o produto, a parte líquida sobe numa coluna de destilação  
256 e vira etanol, ele eventualmente é desidratado para fazer o etanol hidratado e o anidro e  
257 a parte sólida vira o DDG, esse DDG pode ser seco ou pode ser úmido, ele contém óleo,  
258 esse óleo pode ser extraído ou não, depende da condição de mercado, o CO<sub>2</sub> é captado  
259 nos tanques de fermentação, também uma fábrica totalmente a parte, onde se faz a  
260 captação de todo o CO<sub>2</sub> que faz parte da fermentação do milho, armazenamento,  
261 obviamente e venda. Mais ou menos as quantidades, o que acontece com o grão de  
262 milho que pegaram? O processo de fermentação retira o amido do milho, que se  
263 transforma em açúcar, então é fermentado e destilado e se transforma em etanol, ao se  
264 tirar o amido do milho, automaticamente está concentrando os outros componentes do  
265 grão, ou seja, a proteína do milho que está ao redor de 08 ou 09% no milho, ela é  
266 concentrada a quase 30% na hora que se retira o milho, então o que aconteceu nessa  
267 hora? Retiram o milho da cadeia de ração, e colocam três vezes mais proteína como  
268 DDG de volta na cadeia de rações, então não existe DDG hoje no mercado, porque  
269 DDG é consequência direta da produção de etanol de milho, então será um produto  
270 novo dentro desse mercado. Ali não está falando muito, mas estão desenvolvendo com

271 um parceiro ali de Chapadão a possibilidade de se utilizar, falando um pouco de  
272 biomassa, a caldeira terá totalmente energia gerada através de biomassa. Que biomassa  
273 estão buscando no mercado hoje? Uma delas, como estava começando a falar é o capim  
274 braquiária, então o pessoal que faz semente, hoje em dia vai ao IMASUL, acha que duas  
275 vezes por ano se não se engana, pedir autorização para queimar todo aquele capim que  
276 deixou de lado. Eles pegarão esse capim e levarão para consumo, praticamente uma  
277 atividade nova no mercado hoje, eventualmente utilizarão cavaco de madeira, se existir  
278 a possibilidade de retirar a palhada de cana-de-açúcar, ou a palhada de milho, esses  
279 basicamente serão os produtos que utilizarão como biomassa. Aí, quem sabe um pouco  
280 técnico, mas vamos lá. Como explicou na moagem se adiciona água, se faz a liquefação  
281 do produto, esse produto já começa a sacarificar, ou seja, o amido já começa a ser  
282 transformado em açúcar, fermentação, a parte líquida vai para uma destilação,  
283 separando sólidos, é feito um tipo de uma torta que ai já é a parte totalmente sólida para  
284 baixo, no momento da fermentação fazem a compressão do CO<sub>2</sub>, purificação e a  
285 comercialização, a parte de etanol, podem vender o etanol hidratado ou desidratado, que  
286 seria o etanol anidro. O DDG ele pode ser seco ou não precisa ser seco, então, são  
287 componentes, produtos que serão fabricados. A parte de cogeração, conhecida muito aí  
288 pelo mercado, através de biomassa como estava falando, caldeiras totalmente nacionais,  
289 hoje já fabricadas com tecnologia nacional, já faz mais de 20 anos que essa caldeira já  
290 tem tecnologia própria, um lavador de gases com toda a limpeza que é necessária, para  
291 estabelecerem os itens que o IMASUL exige. Bom, acha que é isso, qualquer pergunta  
292 depois, por favor, solicitou que coloquem no papel e Eles estarão respondendo, e  
293 encerrou agradecendo. **Com a palavra o Sr. Josiel Quintino dos Santos, da América**  
294 **Eventos, mestre de cerimonia** convidou, para fazer apresentação do relatório de  
295 impacto ambiental, a Sra. Luciane Benatti, coordenadora dos estudos ambientais. Com a  
296 palavra a **Coordenadora dos Estudos Ambientais, Sra. Luciane Benatti** iniciou  
297 cumprimentando a todos, e disse é um grande prazer estar ali, participando novamente  
298 em audiência em Chapadão do Sul, e se apresentou dizendo que faz parte da equipe que  
299 realizou os estudos ambientais. Nesses estudos ambientais têm o relatório de impacto  
300 ambiental, o RIMA, que é o estudo onde tem os resultados, através de uma fala mais  
301 simples de forma que toda população possa entender o diagnóstico que foi feito. Foram  
302 feitas campanhas de campo, onde foi na área e realizou todo o diagnóstico do entorno e  
303 da própria área em si, fizeram coletas de materiais, análise de água, análise do ar, a parte  
304 de geologia, a parte de geomorfologia, pesquisas bibliográficas, vários componentes  
305 para formar o estudo ambiental. A Samorano que realizou o Estudo é a empresa a qual  
306 pertence, Samorano Consultoria Ambiental, sediada em Campo Grande. Têm para esse  
307 estudo, uma equipe multidisciplinar, contando com Wagner engenheiro agrônomo; José  
308 Antônio Maior Bonno, também agrônomo; a Larissa Begozo, engenheira ambiental; a  
309 Claudia, engenheira ambiental, todos ali presentes, agradeceu à equipe que está ali  
310 presente; ela, Luciane, bióloga; Ricardo; Marco; Eriberto, todos os biólogos, a sua  
311 equipe grande, por que cada um atua numa área; a Fabiana que é a cientista social;  
312 contando também com o geólogo, Luiz Antônio Paiva; o arqueólogo Gilson Martins, e a  
313 professora Emília, ali também presente, arqueóloga, e teve uma parceria com a AGR  
314 engenharia, para o desenvolvimento dos estudos de análise de risco ambiental. O  
315 empreendimento, como foi dito pelo Sr. Marcos é um empreendimento que trabalhará

316 com o milho, um produto, na verdade, nesse caso a matéria prima, é um produto da  
317 lavoura, mas uma matéria prima, muito importante, que hoje no Brasil, é utilizado em  
318 diversos segmentos na alimentação e a produção de outros derivados, mas agora com  
319 essa nova visão para o etanol. Por quê? Por que o etanol vem cada dia mais sendo um  
320 produto procurado, já que têm um mercado de combustíveis de carros flex, que tanto  
321 trabalham com gasolina, quanto com álcool ou etanol, então vem crescendo a  
322 comercialização desses veículos e com isso a procura do etanol, e o milho, a  
323 transformação do milho no etanol vem em busca desta questão. Localização do  
324 empreendimento. O empreendimento fica a mais ou menos 8 km do município de  
325 Chapadão (demonstrando em slide), ali o centro, a área urbana e a área onde se localiza,  
326 seguindo pela MS 306, nessa região à margem da BR. Olhando mais de perto têm ali a  
327 MS 306, têm a Serradinho Bioenergia, o terminal Ferro-Norte, o Armazém Horizonte, a  
328 Fazenda GW, a ferrovia, passando nos fundos da área e outras propriedades no entorno.  
329 A questão de Chapadão, o porquê de Chapadão, o próprio Sr. Marcos já falou. A  
330 prefeitura dá incentivos para que cada vez venham mais empreendimentos, isso  
331 favorece o crescimento do município, é favorável para população onde se gera mais  
332 empregos, enfim, mas terão que analisar dentro desse Município, quais seriam as  
333 melhores alternativas de local para instalação desse empreendimento, e geralmente  
334 fazem escolhas entre três áreas, então foram colocadas três áreas. Essas três áreas, área  
335 01, área 02 e área 03, foram analisadas, área 01 nessa região, ao lado oposto da área 02,  
336 ela não tem proximidade com a rodovia, e nem com a ferrovia. É uma boa área, plana,  
337 mas essa questão da logística é importante para o empreendimento, a área 02 está ligada  
338 com a rodovia e com a ferrovia, contou ponto importante, é também uma área plana,  
339 então com vantagens, a área 03 não é interessante, por que estão muito próximos ao  
340 município de Chapadão do Sul, e ao se expandir, pode chegar a estar mais próximo a  
341 residências ou outras áreas do centro urbano, então descartaram a área 01 e a área 03, e  
342 foi escolhida a área 02 como melhor área para implantação da usina. O que foi  
343 estudado, sobre o que levantaram? Sobre a geomorfologia que é o relevo, que tipo de  
344 relevo existe, geologia, que rochas que estão ali naquela região, pedologia, solo,  
345 hidrografia, clima, vegetação, fauna, sócio economia, arqueologia, análise de risco,  
346 detalharão cada um deles. Áreas de influência. Para determinar onde farão a pesquisa,  
347 era necessário determinar qual é a área de influência do empreendimento, que dados  
348 foram utilizados? Precisavam saber até onde as ações dessa indústria chegariam, então  
349 verificaram, por exemplo, a questão da logística, a questão de ventos, de dispersão de  
350 emissões atmosféricas, resíduos, a questão de uso da água ou até mesmo do solo, e foi  
351 definida então a área de influência. Área de influência. Têm a área diretamente afetada,  
352 onde será implantado o projeto, a indústria propriamente dita, depois com um círculo  
353 maior de 2 km, têm a área de influência direta e com 3 km a área de influência indireta,  
354 incluindo o município de Chapadão, e rodovia e ferrovia por onde passará a produção.  
355 A socioeconomia levantou os dados ali de Chapadão do Sul, verificando que é um  
356 município hoje organizado, de acordo com o senso demográfico IBGE-2010, constando  
357 19.000 mil pessoas aproximadamente, uma área territorial de 5.312 km<sup>2</sup>, 86% habita a  
358 zona urbana, possui três assentamentos rurais e não tem registro de nenhuma  
359 comunidade indígena ou quilombola. Têm também em socioeconomia, 15  
360 estabelecimentos de saúde, entre eles, públicos e privados e o hospital hoje conta com

361 18 leitos, 83% das residências possuem abastecimento de água tratada, e 87% contam  
362 com a coleta de lixo pública, retirada. Rede de ensino pública e privada, comércio,  
363 rodovias e ferrovia, todo o diagnóstico verificou qual a condição atual hoje de Chapadão  
364 para verificar futuramente a influência da indústria em relação a isso. Sobre a geologia,  
365 que rochas formaram aquela região, que rochas hoje compõem a área? Essa área está na  
366 bacia do Paraná e a formação é chamada Cachoeirinha, essa formação geológica é  
367 resultante de sedimentos de rochas que foram se compactando, se aglomerando e  
368 também pela formação de derramamento vulcânico, há muitos anos atrás, então toda  
369 sedimentação formaram as rochas hoje existentes nessa região. Demonstrou fotos lá da  
370 área, onde foi evidenciado esse afloramento da formação Cachoeirinha. Em  
371 geomorfologia, foi estudado como é o relevo dessa região, na área onde será implantada  
372 a indústria e do seu entorno. A área é bem plana, a maioria da Comunidade ali presente  
373 conhece bem essa região e depois existe um declive, mais distante, não mais na área da  
374 indústria, a área industrial é toda plana, então o relevo, praticamente, de Chapadão está  
375 num platô, num plano. Esse plano não tem suscetibilidade grande à erosão, favorece por  
376 que, o escoamento superficial é lento, com isso não arrasta os sedimentos, por isso é  
377 fraca a suscetibilidade a erosão, ali, imagem do local, bem plano e depois o vale que  
378 fica ao fundo, área da BioUrja está nessa região plana. Tipos de solo. Foram feitas  
379 também coletas de solo, análise e verificaram o tipo de solo encontrado lá na área e no  
380 entorno, observaram que a maior parte, 75% do solo na área é o latossolo vermelho  
381 distrófico, um solo profundo, bastante drenado, com uma boa coesão e hoje é bastante  
382 utilizado para lavouras, para a agricultura, o restante em pequenas proporções, neossolo,  
383 argissolo, gleissolo, mais nas áreas onde têm declive, nas áreas além da área do  
384 empreendimento. Todo esse platô, é platô latossolo vermelho distrófico,  
385 conseqüentemente em virtude desse relevo plano, desse tipo de solo, verificaram que a  
386 suscetibilidade a erosão na maior parte é moderada, as áreas de acumulação ficam aonde  
387 têm aquele declive, lá embaixo onde têm o corpo hídrico, Córrego Cemitério,  
388 acumulação por que, naturalmente ocorre a sedimentação, e chamam de área de  
389 acumulação, a área propriamente dita, a área da BioUrja, é uma área com possibilidade  
390 moderada de erosão. Análise de risco, o que quê esse estudo de análise de risco  
391 verifica? Verifica quais os riscos que a atividade poderá causar, que riscos existem? E  
392 onde eles podem afetar, até onde eles podem chegar? São feitos cálculos, análises,  
393 através de softwares, medições, através do uso da planta, e verificaram, foram feitos  
394 esses estudos, ali onde será a planta propriamente dita, toda essa é a área da BioUrja, e  
395 onde tem a planta onde ficarão tanques de etanol e onde têm caldeiras, geradores,  
396 existem os chamados isoriscos, na cor em roxo, onde existe o maior risco, exatamente  
397 próximo aos tanques, e a parte de geração e depois os riscos vão diminuindo a sua  
398 frequência ou possibilidade, o maior, onde se tem um risco, digamos assim, uma  
399 iminência maior de problemas, fica dentro da própria planta da indústria, e não  
400 extrapola a área do empreendimento, isso é importante porque o empreendimento,  
401 precisa ter lá, estrutura, equipamentos, para conter e para monitorar toda e qualquer  
402 possibilidade de acidente. Então mesmo que venha a ocorrer esse risco ou risco de  
403 algum acidente fica contido dentro da área da planta, o menor risco é que pode  
404 extrapolar um pouquinho para a área da ferrovia, risco de explosão ou de incêndio ou a  
405 questão de ruídos, em relação ao trabalho, então esses riscos foram analisados. O clima.

406 Analisaram também o clima da região, clima na área, têm ali em Chapadão do Sul, uma  
407 temperatura média de 25° graus Celsius, sendo que a temperatura média tem uma queda  
408 nos períodos de maio, junho e julho, onde são, o período que chamam, caracterizado  
409 como período de inverno, e a elevação a partir de outubro se mantendo até março. Essa  
410 ali é a temperatura média, não quer dizer terão algumas mínimas de 15° graus, sabem  
411 muito bem, recentemente ocorrendo algumas frentes frias aí, e sabem que vai bem  
412 abaixo, mas essa ali é o registro médio. Esses resultados vêm contando dados do Inmet,  
413 que é o instituto que registra os dados meteorológicos, desde 2010 até 2013, 2014.  
414 Velocidade dos ventos. O vento foi registrado, apresentando velocidades altas, 5 metros  
415 por segundo, e velocidades mais baixas no período de maio, junho e julho, esse registro  
416 é importante para que depois possam completar os estudos, também foi feito o estudo da  
417 precipitação, verificaram que novembro, dezembro e janeiro, são os meses onde ocorre  
418 a maior precipitação, a maior quantidade de chuvas, e os outros meses reduzem,  
419 chegando ao período mais seco justamente no período do inverno, então, como em todo  
420 o Estado têm o período chuvoso, que corresponde ao período na fase do verão, março,  
421 janeiro, março, e o período seco na fase do inverno. Também verificaram, fizeram  
422 coletas de ar, coletas de ar ali no Município, no centro, coleta de ar lá na área, por que  
423 essa coleta de ar? É importante saber qual é a qualidade atualmente do ar, saber se  
424 existe, como que está a qualidade do ar nessa região, foi feito registro, e observaram que  
425 em todos, o ponto 01 e o ponto 02, em ambos os pontos, todos os padrões estipulados  
426 pela legislação foram atendidos, nos parâmetros analisados. É importante saber e manter  
427 essas informações para que futuramente no decorrer dos anos, a evolução do Município,  
428 certifique-se de que essa qualidade seja mantida. De acordo com todos esses dados do  
429 clima, da qualidade do ar, foi feito o estudo de dispersão atmosférica. O que é estudo de  
430 dispersão atmosférica? A indústria terá emissão, ou seja, vai lançar fumaça por uma  
431 chaminé, essa chaminé, precisa de equipamentos que protejam, que limpe e só emita de  
432 acordo com as normas legais e também estuda como que funciona essa emissão na hora  
433 de dispersar, na hora dela espalhar, esparramar, com isso, ela forma o que chamam de  
434 pluma, sai e ela é levada pelo vento, demonstrou o registro gráfico de como se comporta  
435 o vento ali na região de Chapadão do Sul, e observaram que as maiores marcas, o maior  
436 cone, encontra-se do lado direito do gráfico. Isso demonstra que a maior quantidade de  
437 ventos vem de leste para oeste, solicitou que prestem bem atenção nisso, os dados, e  
438 podem verificar que a maior quantidade de ventos sopra durante o ano de leste para  
439 oeste, por isso que está marcado ali do lado direito, por que ali deste lado registrou que  
440 está vindo daqui a maior quantidade de vento. Sendo assim, é possível verificar para  
441 que lado que essa fumaça vai, por que é importante se saber se vai para cima do  
442 Município, que isso também influenciou, e solicitou a todos os presentes se lembrarem  
443 da escolha da área para implantação do empreendimento, área 01, área 02 e área 03,  
444 essa é um quesito que tem que ser levado em consideração, então, verificaram que a  
445 área onde será implantada a BioUrja, conforme o gráfico, nota-se que a maior  
446 quantidade de vento está soprando daqui para cá, então não terão a fumaça sendo  
447 levada para a região do centro urbano. Então têm os ventos, vindo de leste para oeste, os  
448 maiores registros anuais vindo neste sentido. Ruídos. Fizeram também medição de  
449 ruídos, lá na área do empreendimento hoje para saber se teria no entorno alguma  
450 influência, os tipos de ruídos existentes, hoje lá e somar aos futuros onde se instalará a

451 usina, sendo usado o decimímetro, equipamento usado para fazer medições nas  
452 extremidades e no meio da área para registrar os ruídos provenientes das atividades ali  
453 do entorno. Existe influência da área da rodovia, do terminal da ferrovia, de ruídos das  
454 composições que passam na ferrovia e verificaram que durante esse período diurno,  
455 durante o dia, foram registrados ruídos moderados e o que chamam de barulhento,  
456 sendo esses em maior quantidade, por que já têm atividades no entorno que emitem  
457 ruídos. Durante a noite a coluna é maior, mas não quer dizer que houve mais ruídos,  
458 não, o ruído todo foi moderado, então em todos os pontos tiveram um ruído moderado,  
459 esse ruído moderado vem de onde à noite? Também da rodovia devido ao tráfego dos  
460 carros, dos próprios animais que a noite tem vocalização, gritam, dentro da  
461 normalidade, nada está extrapolando, e servirão apenas para verificar futuramente se  
462 houve aumento ou não em relação a esses ruídos quando da operação da indústria.  
463 Recursos hídricos superficiais. Na área em questão, não existe nenhum corpo hídrico,  
464 córrego, rio, nada, é uma área plana, seca, e hoje ocupada por lavoura, mas foram no  
465 corpo hídrico mais próximo, que fica aproximadamente dois km, 1,7 km do  
466 empreendimento em linha reta ao fundo, e encontraram um recurso hídrico, o córrego  
467 Cemitério, que tem a nascente depois ele forma o córrego, não haverá nenhuma  
468 influência da indústria, nenhuma atividade que irá se relacionar com esse corpo hídrico,  
469 então não vão captar água, não lançarão nada nesse corpo hídrico, sem nenhuma  
470 atividade que possa chegar ao corpo hídrico, mas de qualquer forma foi feita a coleta e  
471 análise de água para verificar a condição do corpo hídrico, hoje os resultados obtidos  
472 estão dizendo apenas qual é a condição daquela água, hoje uma qualidade boa, têm  
473 naturalmente coliformes fecais por que tem animais do entorno, tem gado, existe, os  
474 próprios animais da área de preservação permanente que é a mata do entorno, então o  
475 recurso hídrico ali, está com a mata preservada, nascente protegida, e têm os resultados.  
476 Futuramente poderão fazer comparações para ver se há algum impacto, por exemplo,  
477 através do ar, embora a área para dispersão não corresponda à direção do córrego, mas a  
478 título de monitoramento, têm hoje o resultado que poderá ser comparado futuramente. A  
479 vegetação. Na área também não existe a vegetação nativa, a área é toda desprovida de  
480 vegetação nativa, é ocupada por lavoura, mas era importante fazer um diagnóstico da  
481 vegetação até por que essa vegetação pode servir para verificar futuramente se há  
482 alguma contaminação, poluição, enfim. Então resolveram fazer alguns pontos para  
483 diagnosticar e verificar. No ponto 01, uma região de massa verde, o ponto 02, ponto 03  
484 e ponto 04 (demonstrando em slide) na proximidade do córrego Cemitério, ali fizeram  
485 levantamento da vegetação, onde verificaram o cerrado, presente, com, sendo que nessa  
486 mata, vejam bem, essa vegetação não tem na área da usina, essa representação aqui, é  
487 dos pontos da amostragem, da vegetação, lá naqueles pontos amostrais aparecia apenas  
488 lavoura. Fizeram amostragem e verificaram que a maior parte é arbórea com uma boa  
489 representação de herbáceo junto às ervas que crescem junto com essa vegetação  
490 arbórea. A fauna. Nesses mesmos pontos, foi amostrada a fauna, a fauna que existe ali  
491 associada a essa vegetação, a herpetofauna que são anfíbios e répteis, principalmente  
492 próximos às áreas úmidas que é o corpo hídrico, a mastofauna de mamíferos e aves,  
493 encontraram ali, uma fauna típica, própria da região de cerrado, com répteis, aves,  
494 mamíferos ali representados pelo lobo guará, foram feitos registros fotográficos,  
495 registros dos vestígios aonde se verificou que tinham fezes de animais, pegadas, tocas,

496 tudo isso pode ser usado para identificação da fauna existente que percorre aquela  
497 região. Essa fauna está alocada naquelas áreas de vegetação, não está na área da  
498 indústria, não está circulando ali, até por que existem algumas barreiras, que é a própria  
499 ferrovia, que é a própria rodovia, então esses animais não são próprios de circular nessas  
500 áreas, ficam mais restritos onde há vegetação. A comunidade aquática desse corpo  
501 hídrico, também foi diagnosticada, sendo encontrado alguns peixes, demonstrando  
502 inclusive ali um representante, que foi coletado a traíra, medido, verificado qual a  
503 condição e também a coleta de macro invertebrados bentônicos, que são animaizinhos  
504 microscópicos que indicam a qualidade ambiental, ou seja, possibilitando assim se  
505 verificar a comunidade, como está o ambiente e pode servir futuramente também para  
506 monitoramento. Arqueologia. Não foi encontrado nenhum vestígio arqueológico na  
507 inspeção superficial, mesmo assim foi protocolado no IPHAM, que é o Instituto do  
508 Patrimônio Histórico Nacional, um projeto para uma investigação mais a fundo, mesmo  
509 que ali não tenha nenhuma característica que possa dizer de um possível sítio  
510 arqueológico, mas normalmente em todos os estudos existe uma margem de erro. Foi  
511 feita então a análise dos possíveis impactos e proposição das medidas que precisam ser  
512 tomadas, tanto em coisas boas, os fatores e os impactos bons, maximizar esses  
513 impactos, e os impactos ruins, minimizar, diminuirão esse impacto. Nessa análise de  
514 impactos, há impactos positivos e negativos como já falou, para a retirada da camada  
515 superficial, será feito, quando for construir para evitar, para minimizar esse impacto,  
516 farão cobertura das áreas de edificação e revegetação, logo depois de construída, já  
517 colocarão gramado, com paisagismo, para não deixar o solo exposto com possibilidade  
518 de ação do vento e da chuva. Geração de emprego. Esse é o impacto positivo, que o  
519 Município deseja, então a medida é que sejam oferecidas as vagas aqui priorizando a  
520 população de Chapadão. Alteração do fluxo de veículos. Haverão mais veículos  
521 circulando ali, conseqüentemente esse é o impacto negativo, para minimizar precisam  
522 ter uma boa sinalização, a realização ali de um trajeto, uma redução de velocidade, uma  
523 rotatória própria, enfim, um projeto para que ali seja ordenado o trânsito, de forma a não  
524 prejudicar o fluxo da rodovia. Risco de vazamentos. Há possibilidade e para isso tem  
525 que ter inspeção, manutenção e treinamento de equipes. Se colocarem válvulas, se tiver  
526 equipes treinadas, manutenção, terão esses riscos, praticamente zero a possibilidade,  
527 dinamização da economia local, se utilizar, se a empresa utilizar os serviços ali de  
528 Chapadão, terão melhorias, dinamizarão o comércio, serviços locais, precisarão de uma  
529 instalação, busca uma empresa que faz essa instalação, precisarão comprar algo no  
530 comércio, poderá comprar ali. Produção de resíduos, lixo, esgoto, efluentes, lógico que  
531 toda atividade gera resíduos, mas se esses resíduos forem tratados da forma correta  
532 armazenados e destinados corretamente, terão minimização desses impactos. Com  
533 relação à fauna, seria o risco de atropelamentos, embora ali não seja uma área de  
534 circulação de fauna, mas de qualquer forma será feita sempre orientação e sinalização,  
535 para que o acesso à área do empreendimento seja respeitado o limite de velocidade e  
536 orientação aos motoristas para que não ultrapassem os limites e tenham cuidado caso  
537 haja algum animal trafegando. Risco de explosão. Todo risco tem que ser monitorado,  
538 então monitoramento através de equipamentos que possam prever pressão aumentando  
539 ou qualquer forma que indique algum risco e formação de uma brigada de emergência  
540 com os próprios funcionários do empreendimento, de forma a saberem como agir e

541 tomar as providências imediatas e evitar esse tipo de risco. Risco no trabalho. Que o  
542 trabalhador pode estar sujeito ao uso de equipamentos de proteção individual, então a  
543 todos os funcionários será dado treinamento, para que eles saibam os riscos de onde ele  
544 está trabalhando e que ele tenha consciência dos equipamentos que precisa utilizar,  
545 assim ele estará evitando prejuízo à própria saúde da pessoa. Compra de insumos e  
546 matéria-prima, ele precisa do milho, se essa compra for priorizada com os produtores  
547 locais, terão com isso a dinamização da renda do Município e do Estado  
548 consequentemente. Emissão atmosférica. Se houver lançamento de uma fumaça,  
549 precisaram ter o lavador de gases, equipamentos para filtrar essa emissão, com a  
550 instalação de filtros que fazem com que a fumaça saia dentro do padrão que é exigido  
551 pela lei. Captação de água subterrânea. O empreendimento precisa de água para operar,  
552 de onde vai tirar essa água? Por meio de poço, o que gerará impacto com a retirada de  
553 água. Para minimizar esse impacto, o poço deverá ser construído de forma adequada  
554 para evitar qualquer tipo de contaminação que venha da superfície e possa chegar até o  
555 lençol freático e a retirada controlada, a retirada somente do estritamente necessário,  
556 com isso o reuso de água pela própria indústria, a indústria prevê a reutilização de mais  
557 de 50% da água e com isso consequentemente estarão controlando a retirada, é uma  
558 grande vantagem. Além disso, terão mais uma questão que gostaria de destacar, a água  
559 do empreendimento vai passar por um ciclo, será utilizada outra vez, e depois será  
560 reutilizada e depois o que não é possível reutilizar, será utilizada na rega do paisagismo  
561 da própria área do empreendimento. Com isso haverá a utilização da água,  
562 consequentemente o descarte propriamente dito sem a utilização quase zero,  
563 praticamente zero. Concluído o diagnóstico, com todas as características do ambiente e  
564 os impactos, o que a indústria pode causar, se tiverem um instrumento que possam  
565 comparar isso, terão resultados de como o ambiente está se comportando em virtude  
566 dessa implantação. Esses instrumentos são chamados de programas ambientais, são  
567 instrumentos que monitoram o meio ambiente e permitem verificar se está acontecendo  
568 alteração ou se está mantendo a qualidade. Estão sendo propostos os seguintes  
569 programas: Programa de Monitoramento de Processos Erosivos. Ali no entorno da área  
570 do empreendimento onde o empreendimento terá atividade, principalmente na sua fase  
571 de instalação e depois só para verificar se não está havendo, mantendo a vegetação  
572 colocada; Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar e Emissões Atmosféricas.  
573 Onde se coleta o lançamento da chaminé, e também o ar do entorno para verificar se  
574 está alterando a qualidade do ar e também será feito coleta no município de Chapadão,  
575 na área urbana, verificando se tem alguma alteração e se mantém os padrões; Programa  
576 de Monitoramento dos Ruídos. Justamente para verificar se estão fora dos padrões, se  
577 precisa algum equipamento de proteção; Programa da Qualidade da Água Superficial.  
578 Embora não tenha nenhuma atividade que vá diretamente afetar o corpo hídrico, mas  
579 será feito o monitoramento inicialmente; Programa da Qualidade da Água Subterrânea.  
580 Já que será captada essa água, precisam saber a qualidade e se essa qualidade se mantém  
581 ao longo da atividade da indústria; Programa Ambiental para Construção. De forma a  
582 proteger o ambiente durante toda a construção do empreendimento; Programa de  
583 Monitoramento de Resíduos Sólidos. Já que resíduos serão gerados, precisam  
584 constantemente verificar se eles estão sendo coletados de forma correta, armazenados de  
585 forma correta, e depois destinados corretamente, pretendem-se, aqueles resíduos que são

586 especiais, lâmpadas, como resíduos de óleo contaminados de óleos e graxa, destinarem  
587 para empresas que tenham licença de coleta para esse tipo de coleta de resíduo, para que  
588 possa então captar e destinar corretamente. O lixo comum destinado ao sistema público,  
589 em Chapadão, conta com aterro, a de construção para o aterro de construção, então todo  
590 resíduo terá sua destinação adequada, com registro através de planilhas dentro da usina,  
591 da indústria, informando a quantidade, quantos quilos naquele mês, tal foi destinado  
592 para isso, tudo comprovado por registros físicos e desta forma podem verificar se está  
593 sendo feito da forma correta; Programa de Monitoramento da Comunidade Aquática.  
594 Daqueles microrganismos, juntamente com a água do córrego para verificar se está  
595 alterando a população existente da fauna lá, serão feitos registros periódicos, que fauna  
596 foi encontrada, se ela se mantém, se reduziu ou se aumentou, como está se  
597 comportando, da flora que é a vegetação dos efluentes, ou seja, daqueles lançamentos,  
598 se gera algum efluente que será lançado ali, a água que não será aproveitada na  
599 recirculação, que será lançada para regar as plantas, o paisagismo, qual a qualidade  
600 disso; Programa de Comunicação Social. É muito importante que tanto o trabalhador  
601 quanto a população saiba o que está acontecendo, esse programa de comunicação visa  
602 justamente informar a população e aos funcionários que atividades estão sendo  
603 desenvolvidas e como elas estão sendo desenvolvidas, justamente para segurança e  
604 também para o conhecimento da população; Programa de Saúde e Segurança do  
605 Trabalhador. Onde se verifica sempre como esse trabalhador está exercendo suas  
606 atividades, se ele tem sua saúde afetada por algum, por exemplo, se ele está numa área  
607 onde tem muitos ruídos, fará o teste para verificar se a sua audição está sendo afetada,  
608 verificam constantemente se ele está usando os equipamentos de proteção individual, se  
609 ele está trabalhando de forma segura, se lá estão instalados todos os extintores que  
610 foram previstos, se estes extintores estão dentro da validade, tudo isso é verificado nesse  
611 monitoramento. Programa de Educação Ambiental. Procura sempre colaborar com o  
612 Município, no sentido que as pessoas têm que se conscientizar da sua importância com  
613 relação ao meio ambiente, cada um faz e é parte importante e resulta no melhor  
614 ambiente para toda população, e a educação ambiental vai trabalhar nesse sentido  
615 também. Concluindo, diante de todos os estudos feitos, do diagnóstico feito, da análise  
616 de impacto, das medidas propostas, dos programas que poderão monitorar e verificar se  
617 tudo isso está funcionando, ou se tudo isso precisa ser corrigido, a equipe verificou que  
618 a instalação e operação do empreendimento são compatíveis com a área pretendida, que  
619 o empreendedor pretende atender aos requisitos legais aplicáveis, aqueles determinados  
620 pela legislação, exigidos pelo IMASUL, portanto a equipe considerou a atividade  
621 ambientalmente viável. Finalizou agradecendo e dizendo que a equipe ali presente e Ela  
622 estarão à disposição para os debates logo em seguida. **Com a palavra o Senhor Pedro**  
623 **Mendes Neto – Presidente da Mesa Diretora** agradeceu as exposições que foram  
624 realizadas, convidou para o intervalo, reforçou a questão do debate, que só farão a  
625 leitura e a resposta das perguntas cujos autores permanecerem na sala, as perguntas que  
626 vierem para mesa que o autor se retirar do recinto, elas serão colocadas no processo do  
627 licenciamento, serão levadas ao conhecimento da equipe de licenciamento, porém não  
628 serão respondidas na referida Audiência. Feitos esses esclarecimentos, suspendeu a  
629 sessão por 15 minutos para um breve intervalo, reforçando que a equipe de cerimonial  
630 vai dispor de novas fichas de perguntas para aqueles que necessitarem fazer mais de

631 uma pergunta, e encerrou convidando a todos para um coffee break de 15 minutos. **Com**  
632 **a palavra o Sr. Josiel Quintino dos Santos, da América Eventos, mestre de**  
633 **cerimonia** retornando às atividades da Audiência Pública, convidou para presidir a  
634 mesa diretora dos debates o Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico da Diretoria de  
635 Desenvolvimento do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL.  
636 Para compor a mesa diretora dos debates convidou as seguintes autoridades: o Sr.  
637 Lorivaldo de Paula, Gerente de Desenvolvimento do IMASUL que fará a secretaria dos  
638 debates; Sr. Marcos Machado, Diretor da BioUrja do Brasil Agroindústria Ltda.; a Sra.  
639 Luciane Benatti, coordenadora dos estudos ambientais; e o Sr. Wagner Henrique  
640 Samorano, Diretor da Samorano Consultoria Ambiental, empresa responsável pela  
641 elaboração dos estudos ambientais. Lembrando que as perguntas deverão ser formuladas  
642 por escrito, e que as fichas de perguntas poderão ser solicitadas a qualquer momento às  
643 recepcionistas e depois de preenchidas encaminhadas à mesa diretora. Convidou o Sr.  
644 Pedro Mendes Neto, presidente da mesa diretora dos debates da Audiência Pública, para  
645 fazer a leitura das regras dos debates. **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes**  
646 **Neto, Assessor Jurídico do Imasul** retomando os trabalhos para o debate, reforçou  
647 lembrando as regras, que fazem a identificação do autor da pergunta, estando ele  
648 presente no plenário, passa a leitura e a resposta da pergunta, o autor não estando, a  
649 pergunta é considerada prejudicada, vai para os autos do processo de licenciamento,  
650 porém não será respondida na Audiência. No procedimento do debate em específico, faz  
651 a pergunta endereçada ao empreendedor ou ao consultor para que no período de três  
652 minutos faça sua exposição e emita resposta do questionamento. Indaga ao remetente  
653 desta pergunta se está satisfeito com essa resposta, se quer fazer algum comentário, um  
654 pedido de complementação. Esse comentário ou pedido de complementação será feito  
655 ao microfone que está postado ali à frente, porque a audiência é gravada para  
656 transcrição posterior em ata, e necessário que esse áudio, esteja presente na gravação. A  
657 pessoa disporá de um minuto e meio para fazer o seu comentário, sua crítica ou a sua  
658 sugestão, pedido de complementação ao que foi questionado, restituindo a palavra para  
659 mesa por outro minuto e meio para conclusão, passando em seguida para outro  
660 questionamento. Feitos estes esclarecimentos, passou para a **1ª Questão de Norbertino**  
661 **Francisco Angeli, Jornalista do Jovem Sul News**, que estava presente, e perguntou ao  
662 empreendedor: Como será armazenado o CO<sub>2</sub>? Qual a sua utilização? E como será  
663 transportado? **Com a palavra o Sr. Marcos Machado, Diretor da Biourja do Brasil**  
664 **Agroindústria Ltda.** respondeu: “Norbertino, como vai? CO<sub>2</sub> transporte, e  
665 armazenamento e venda será feito através das empresas de CO<sub>2</sub> de gases como Eike  
666 Batista, Linde, então todo o CO<sub>2</sub> normalmente é resfriado, comprimido em tanques e aí  
667 o caminhão tanque vem e retira o CO<sub>2</sub>.” **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro**  
668 **Mendes Neto, Assessor Jurídico do Imasul** perguntou ao autor da questão se ficou  
669 satisfeito com a resposta e o mesmo questionou: E a utilização do CO<sub>2</sub>? **Com a**  
670 **palavra o Sr. Marcos Machado, Diretor da Biourja do Brasil Agroindústria Ltda.**  
671 respondeu: “Desculpa. A utilização aí é uma estatística, mas a utilização maior do CO<sub>2</sub>  
672 é para as empresas de refrigerante, mas você tem várias utilizações que inclusive a gente  
673 vai tentar explorar e pesquisar, como o tratamento de fluentes, por exemplo, nos  
674 Estados Unidos é muito utilizado por algumas prefeituras, limpeza de couros, mas  
675 basicamente são indústrias de refrigerantes, os grandes utilizadores de CO<sub>2</sub>.” **Com a**

676 **palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do Imasul** perguntou  
677 ao autor da questão se ficou satisfeito com a resposta e Ele respondeu que sim, o mesmo  
678 agradeceu e passou para a 2ª. **Questão de Job Oliveira, Engenheiro agrícola da**  
679 **Amana Irrigação**, que estava presente e perguntou ao empreendedor: Qual a vazão  
680 hídrica necessária para a operação da indústria? Qual o tipo de poço utilizado (artesiano,  
681 semiartesiano)? **Com a palavra o Sr. Marcos Machado, Diretor da Biourja do Brasil**  
682 **Agroindústria Ltda.** respondeu: “Poço artesiano. A vazão de aproximadamente 400m<sup>3</sup>,  
683 100m<sup>3</sup> por hora. Isso aí ainda é um valor teórico que vem na nossa experiência. Mas vai  
684 ficar aproximadamente nesse volume.” **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes**  
685 **Neto, Assessor Jurídico do Imasul** perguntou ao autor da questão se ficou satisfeito  
686 com a resposta e o mesmo questionou: “Boa noite. Eu sou curioso assim, é porque na  
687 verdade o poço perfurado aqui na cidade de maior vazão é o que é da companhia de  
688 água da cidade, ele tem aproximadamente 120 metros de profundidade e são 40m<sup>3</sup> por  
689 hora, então nesse caso para uma construção de um empreendimento desse, eu  
690 necessitaria pelo menos ai de 2 a 3 poços perfurados, ou então um de maior  
691 profundidade, e teria que perfurar a rocha aí, mas seria primeiro a perfuração, para daí  
692 fazer, né, mas é isso aí.” **Com a palavra o Sr. Marcos Machado, Diretor da Biourja**  
693 **do Brasil Agroindústria Ltda.** respondeu: “Acho que você me ajudou a responder a  
694 pergunta, vai depender muito do primeiro poço, nós já fizemos alguns estudos e a  
695 resposta você deu, você mesmo, quer dizer, é necessário fazer o primeiro para saber a  
696 quantidade de poços que a gente vai precisar perfurar.” **Com a palavra o Mediador, Sr.**  
697 **Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do Imasul** agradeceu ao Sr. Job e explicou:  
698 “Um lapso meu, eu me esqueci de informar à comunidade que tanto o empreendedor  
699 quanto a equipe da Samorano Consultoria, uma vez que tenham uma pergunta para  
700 mesa que necessita de uma explicação mais técnica, eles podem dispor dos seus  
701 técnicos, da sua equipe de trabalho para efetuar uma resposta mais a profundidade. Eu  
702 só peço que se necessário chamar um membro da equipe, que decline o nome e a função  
703 dentro da equipe, para que a gente coloque corretamente na ata, ok?” **Passou para a 3ª.**  
704 **Questão de Tânia Francini, Professora e Vereadora, Câmara Municipal**, que estava  
705 presente e perguntou ao consultor: Além dos impactos ambientais expostos vale lembrar  
706 as tensões sociais que uma grande empresa causa ao cotidiano de uma cidade, gera  
707 empregos e atrai trabalhadores de outras regiões, que por sua vez impacta na  
708 necessidade de infraestrutura, como moradia, assistência médica, escolar, assistência  
709 social, segurança e trânsito. Questões que também causam impactos ambientais. Como  
710 a administração municipal irá resolver esta tensão social? **Com a palavra a**  
711 **Coordenadora dos Estudos Ambientais, Sra. Luciane Benatti** respondeu: “Bem  
712 Tânia. Na questão, é por isso que a minimização busca justamente absorver a  
713 comunidade local, por que se eu vou absorver essa comunidade, é essa mesma que está  
714 utilizando o sistema público, então eu não estou trazendo gente de fora para  
715 sobrecarregar. Se eu não absorvesse a comunidade aí, sim, eu estaria trazendo as  
716 pessoas e com isso aumentando a circulação de pessoas e sobrecarregando. Então a  
717 intenção é aproveitar o máximo, a mão de obra local, justamente porque aí eu não estou  
718 aumentando a quantidade de pessoas, utilizando a própria rede, e consequentemente  
719 aquele volume que possa atrair, que possa vir, eventualmente na fase de implantação ou  
720 de operação, tanto que as pessoas ficam fixas, moram, né. No caso, sempre os

721 programas ambientais vem de encontro a isso, então o programa, por exemplo, de  
722 comunicação social, de educação ambiental, visa justamente, trabalhar com essas  
723 pessoas para que elas tenham conscientização de como vai atuar nesse meio, tanto com  
724 relação à segurança com relação à população, não causando distúrbios na comunidade,  
725 na fase de implantação haverá ambulatório, na área da instalação, da construção que  
726 fará o atendimento inicial, só será encaminhado para o sistema da cidade, se realmente  
727 não puder ser solucionado, seja um caso grave, senão o próprio ambulatório irá resolver,  
728 então são as medidas que se tomam, evitando sobrecarregar qualquer desses outros  
729 fatores.” **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do**  
730 **Imasul** disse: “Vereadora Tânia, obrigado. Complementando esse questionamento da  
731 vereadora Tânia, do mesmo bloco, passando **para a 4ª. Questão de Lucas Arnaldo de**  
732 **Paula, Administrador**, que estava presente e perguntou ao empreendedor: Por ser um  
733 empreendimento inédito no Brasil, qual será a forma de encontrar profissionais, a  
734 capacitação será após a contratação? Serão trazidos de fora? Qual será a forma de  
735 capacitação?” **Com a palavra o Sr. Marcos Machado, Diretor da Biourja do Brasil**  
736 **Agroindústria Ltda.** respondeu: “Dentro do conceito de que, não se esquece que eu  
737 moro nos EUA há 25 anos, então, mas eu já aprendi um pouco o que existe SESI,  
738 SENAC, quer dizer a nossa ideia sempre é, tentando voltar um pouco atrás na sua  
739 pergunta. O nosso ideal é utilizar 100% da mão de obra local, a mão de obra local, não  
740 necessariamente vai ter a experiência que nós vamos necessitar, então respondendo  
741 agora a tua pergunta, nós vamos precisar sim, antes da operação, fazer a formação dessa  
742 mão de obra, seja aqui, seja em Campo Grande, seja eventualmente até nos EUA, mas  
743 sempre a ideia é que a gente utilize o que a gente tem, um grande potencial que vocês  
744 têm aqui em Chapadão.” **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto,**  
745 **Assessor Jurídico do Imasul** perguntou ao autor da questão se ficou satisfeito com a  
746 resposta e ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a **5ª. Questão de**  
747 **Paulo Buzolin, Engenheiro agrônomo, da Mudicotton**, que estava presente e  
748 perguntou, podendo ser respondida pelo empreendedor ou consultor: É uma  
749 agroindústria inédita no Brasil. Alguém do IMASUL, SEMAC ou representante do  
750 Município visitou uma agroindústria deste tipo nos EUA? Sugestão: Formar uma equipe  
751 e visitar “in loco” nos EUA um empreendimento dessa ordem. **Com a palavra a**  
752 **Coordenadora dos Estudos Ambientais, Sra. Luciane Benatti** respondeu: “Bom, é  
753 importante dizer que vai acontecer sim, uma visita dos representantes, na verdade, da  
754 equipe que está representando o estudo ambiental e que estará acompanhando o  
755 licenciamento e por fim emitindo ou não essa licença, eles estarão fazendo uma visita  
756 técnica que nós chamamos na indústria nos EUA e como o próprio Marcos falou,  
757 futuramente quando houver a formação dos profissionais que vão atuar, se houver  
758 necessidade para que essa formação fique completa será também feito, levado até os  
759 EUA, aonde acontece o procedimento industrial. Então é isso, será feita a visita técnica  
760 e futuramente se necessário será feito também.” **Com a palavra o Mediador, Sr.**  
761 **Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do Imasul** perguntou ao autor da questão se  
762 ficou satisfeito com a resposta e **o mesmo questionou**: “Boa noite a todos, por ser uma  
763 indústria inédita no Brasil, a gente desconhece até a parte de funcionamento, a parte de  
764 fermentação é uma coisa até simples, só que eu vejo da seguinte forma, por ser um  
765 licenciamento ambiental, foi apresentado de uma forma muito simplista, e uma coisa

766 como é inédita, eu acho que a primeira coisa era técnicos nossos e do município, visitar  
767 uma indústria dessas para ver o impacto ambiental, lá, pra depois fazer as  
768 considerações, as coisas aqui no Brasil daí, então eu acho que é uma coisa primordial,  
769 que eu acho que não foi feito, e deveria ser feito, principalmente por que vai ser uma  
770 coisa inédita, é o meu comentário. Obrigado.” **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro**  
771 **Mendes Neto, Assessor Jurídico do Imasul** perguntou ao autor da questão se ficou  
772 satisfeito com a resposta e ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a  
773 **6ª. Questão de Tânia Francini, Professora e Vereadora, Câmara Municipal**, que  
774 estava presente e perguntou ao consultor: Como será a aplicação de inseticidas e  
775 pesticidas que causam poluição do ar, solo e danos a saúde da população? **Com a**  
776 **palavra a Coordenadora dos Estudos Ambientais, Sra. Luciane Benatti** respondeu:  
777 “É, veja bem, o empreendimento, seja ele qualquer usina, indústria, até um hospital, ele  
778 precisa ser dedetizado eventualmente, correto? Por que não pode ter os insetos, ratos e  
779 outros animais que possam transmitir doenças, qualquer empreendimento, por exemplo,  
780 que tem milho ou que tenha cana-de-açúcar, ele tem sim, um sistema onde eles colocam  
781 as chamadas armadilhas, onde evita e também um sistema de armazenamento, tudo isso  
782 para evitar a atração desses roedores, desses animais que possam aumentar em  
783 quantidade em virtude desse armazenamento, mas nada, além disso, nada além da  
784 normalidade, assim como acontece num hospital ou num restaurante ou qualquer outra  
785 atividade, são feitas com empresas capacitadas e licenciadas para fazer essa atividade,  
786 então chama lá, a que faz desratização, desinsetização, eles vão lá, colocam os  
787 equipamentos, e passam, pulverizam, só na área industrial, nada fora, nada a não ser  
788 como se fosse na casa da gente.” **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes**  
789 **Neto, Assessor Jurídico do Imasul** perguntou a autora da questão se ficou satisfeita  
790 com a resposta e ela respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a **7ª.**  
791 **Questão de Roque Vagner Conelheiro Alves**, que estava presente e perguntou ao  
792 empreendedor: Os trabalhadores serão, todos ou a maioria, de formação superior, ou  
793 haverá vaga para operário sem formação superior? **Com a palavra o Sr. Marcos**  
794 **Machado, Diretor da Biourja do Brasil Agroindústria Ltda.** respondeu: “Sem  
795 dúvida alguma, haverá vaga para qualquer nível de funcionário.” **Com a palavra o**  
796 **Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do Imasul** perguntou ao autor  
797 da questão se ficou satisfeito com a resposta e ele respondeu que sim, o mesmo  
798 agradeceu e passou para a **8ª. Questão de Coletto, administrador da Nipobras**, que  
799 perguntou ao empreendedor: Sabemos que o etanol de cana está com preços elevados  
800 nos últimos meses, como consequência perde mercado para a gasolina, sabemos que o  
801 custo do etanol de milho é mais elevado que o da cana. Como será a comercialização  
802 pelo seu alto custo? Como o Sr. Coletto não estava presente a pergunta ficou  
803 prejudicada, portanto não será respondida, porém será anexada ao processo de  
804 licenciamento. Passou então para a **9ª. Questão de Marcelo Aparecido da Silva,**  
805 **Coordenador de qualidade, da Bunge**, que estava presente e perguntou ao consultor:  
806 Qual é o rendimento do etanol (litros por tonelada de milho)? **Com a palavra a**  
807 **Coordenadora dos Estudos Ambientais, Sra. Luciane Benatti** respondeu: “Eu vou  
808 chamar aqui o engenheiro João, que é da parte de produção pra responder, por favor”.  
809 **Com a palavra o Sr. João, Engenheiro da Samorano** respondeu: “Olá, Marcelo,  
810 essa, o rendimento de uma planta típica como esta, gera em torno de 400 litros por

811 tonelada de milho, 400 litros de Etanol por tonelada de milho”. **Com a palavra o**  
812 **Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do Imasul** perguntou ao autor  
813 da questão se ficou satisfeito com a resposta e ele respondeu que sim, o mesmo  
814 agradeceu e passou para a **10ª. Questão da Vice-Prefeita de Chapadão do Sul, Sra.**  
815 **Liza**, que estava presente e perguntou ao empreendedor: Vejo com simpatia a vinda do  
816 empreendimento. Olhando pelo lado social a empresa promoverá cursos, intercâmbios  
817 culturais entre as pessoas do Município e o país de origem da empresa? Existe algum  
818 programa ligado ao esporte como incentivo? **Com a palavra o Sr. Marcos Machado,**  
819 **Diretor da Biourja do Brasil Agroindústria Ltda.** respondeu: “Liza, os programas  
820 que eventualmente vão ser colocados no âmbito da empresa, sem dúvida alguma como a  
821 gente tentou responder, não pode esquecer que a capacitação profissional, ela enfim, ela  
822 acaba sendo, exige que a pessoa viaje aos EUA, exige que haja essa profissionalização  
823 seja feita ou através de uma ida aos EUA ou através da vinda de técnicos aqui, nós  
824 falamos com alguém de universidade aqui, a nossa ideia, sem dúvida alguma é fazer  
825 algum convênio, algum, seja aqui em Campo Grande, seja alguma coisa aqui na  
826 fundação, Chapadão, por exemplo, nós contatamos várias vezes, então nós vamos exigir  
827 e vamos precisar da capacitação técnica de funcionários, quanto a esporte, agora você  
828 me pegou, acho que é um pouco prematuro para a gente falar sobre esse assunto, mas eu  
829 acho que faz parte da parte social da empresa.” **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro**  
830 **Mendes Neto, Assessor Jurídico do Imasul** perguntou a autora da questão se ficou  
831 satisfeita com a resposta e ela respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a  
832 **11ª. Questão de Tiago Lolato**, que estava presente e perguntou ao consultor: Quais as  
833 exigências ambientais para os fornecedores? Quais os estudos ambientais foram  
834 direcionados às atividades agrícolas? **Com a palavra a Coordenadora dos Estudos**  
835 **Ambientais, Sra. Luciane Benatti** respondeu: “Oi, é, inicialmente, não é feito, entendo  
836 aos produtores que ele quis dizer aos agricultores, no caso os que plantam, as exigências  
837 em relação à secretaria do meio ambiente, não tem hoje um licenciamento para a  
838 lavoura, então não é feita nenhuma exigência com relação à licença, para o cultivo do  
839 milho, ok?” **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico**  
840 **do Imasul** perguntou ao autor da questão se ficou satisfeito com a resposta e ele  
841 respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a **Questão do Sr. Coletto**  
842 novamente para verificar se havia retornado, como **não estava presente**, deu a questão  
843 como prejudicada como já havia falado anteriormente. Continuando disse: “Bom, então  
844 nós, não tendo outras questões lançadas aqui ao debate, gostaria de agradecer mais uma  
845 vez a presença de todos, assegurar que a equipe técnica do IMASUL, vai trabalhar como  
846 sempre trabalhou com afinco e dedicação na análise dos processos, com os cuidados e  
847 zelos necessários, e em busca de fornecer aquilo que se almeja que é o licenciamento  
848 ambiental, é obvio que em fornecendo uma licença ambiental uma série de condições  
849 são colocadas nessa licença, para que o empreendedor bem execute o seu trabalho e a  
850 garantia de que o seu trabalho prospere, mas que estejam devidamente enquadradas as  
851 questões ambientais, na sua essência e com muito peso para aquilo que foi levantado na  
852 audiência pública. Agradeço à equipe da Samorano, a Luciane, o Wagner, que sempre  
853 demonstram extremo profissionalismo na hora de apresentar seus trabalhos, ao Marcos  
854 como empreendedor, desejando sucesso ao seu trabalho também, Lorivaldo, nosso  
855 gerente de desenvolvimento, que concedeu o privilégio de tê-lo secretariando a mesa,

856 prefeito Felipe, os colegas técnicos da equipe da Samorano, agradeço imensamente a  
857 presença de todos, as perguntas de boa qualidade técnica que deram à mesa, à equipe da  
858 América eventos que trabalha no cerimonial com a competência que sempre os  
859 caracterizou, à colega da comunicação social no município que fez às vezes de  
860 cerimonialista, e em nome do Secretário de Estado, de Meio Ambiente, Ciência e  
861 Tecnologia, Carlos Alberto Negreiro Said Menezes, declaro encerrada a presente  
862 audiência pública, desejando que cada um de nós possa voltar ao seu lar com a proteção  
863 de Deus, muito obrigado a todos e tenham uma boa noite”. Eu, Marli Jussara Mense,  
864 Técnica Ambiental do IMASUL/SEMAC dou por encerrada a presente ata, lavrada e  
865 assinada por mim.